Tempo Comum - 31º Domingo

Serra do Pilar, 30 outubro 2016

O teu Nome, Senhor, é Misericórdia
e a Tua ternura vela sempre por nós
não deixes que a maldade nos perturbe e em teu Rosto
faz-nos ver a Paz!

Senhor nosso Deus, o teu amor será sempre a nossa casa
E o teu olhar, e o teu olhar a nossa salvação,
Senhor, nosso Deus!

Irmãos:

Pode perder-se um filho de Abraão? E pode um perdido ser filho de Abraão?

Pode um filho de Abraão calar-se? E pode uma pedra começar a gritar como se se tratasse de um verdadeiro filho de Abraão?

Ser filho de Abraão segundo a carne não basta. O importante é ser da sua descendência espiritual, isto é, ter fé e confiança em Deus. Por isso, Abraão é pai de todos os homens que trilham o caminho da fé.

Kyrie, eleison!
Christe, eleison!
Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ámen!

Oremos (…)

Senhor, Deus de nosso Pai Abraão!
Quando tu o chamaste e ele te ouviu,
quando tu o chamaste e ele partiu,
quando tu o chamaste e ele cumpriu,
quando tu o chamaste e encheste de bênçãos,
quanto tu o chamaste e ele se tornou pai das areias da praia,

quando tu o chamaste e te responderam os filhos Isaac e Jacob,
quando tu o chamaste e nos enviaste o seu e teu filho,
o Filho de Abraão,
quando tu o chamaste e te respondemos nós,
que podemos nós dizer-te senão a prece daquele pai
torturado com a doença do filho:
"Eu creio, Senhor,
mas ajuda a minha incredulidade" (Mc 9,24)?
Ámen!

Leitura do Livro da Sabedoria (11,23/12,2)

Diante de ti, Senhor, o mundo inteiro pesa na balança tanto como o grão de poeira ou a gota do orvalho da manhã que desceu sobre a terra. Porque tu podes tudo, de todos te compadeces, e fechas os olhos às faltas dos homens para que eles se arrependam. Tu amas tudo quanto existe e não tens aversão a coisa alguma de quantas criaste; se detestasses qualquer criatura, não a terias criado. Como poderia subsistir qualquer coisa se a não tivesses querido? Como poderia ela existir se a não tivesses chamado à existência? Poupas tudo porque tudo é teu, ó Senhor, que amas a Vida; o teu espírito imortal está em todas as coisas. Por isso corriges brandamente os que caem e avisa-los, fazendo-lhes ver em que é que pecam, de modo que se afastem do mal e acreditem em ti, Senhor.

Salmo responsorial

Louvarei para sempre o vosso nome,
Senhor, meu Deus e meu Rei!

Quero exaltar-te, meu Deus e meu Rei,
e bendizer o teu nome para sempre.
Quero louvar-te dia após dia,
e bendizer o teu nome para sempre!

Os homens cantarão assim a tua imensa bondade
e aclamarão a tua misericórdia.
O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e de muita misericórdia.

Leitura da 2ª Carta de Paulo aos Tessalonicenses (1,11,2,2)

Meus Irmãos: Peço continuamente por vós para que o nosso Deus vos torne dignos da vocação cristã a que sois chamados. Que, com o seu poder, ele faça com que se realizem plenamente em vós os vossos bons propósitos, bem como o trabalho que a fé vos inspira. Assim será glorificado o nome de Jesus, nosso Senhor. E vós sereis glorificados nele, de acordo com a graça de nosso Deus e do mesmo Senhor Jesus Cristo.

A propósito da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e da nossa ida ao seu encontro, peço-vos também que vos não deixeis abalar sem razão e tão depressa, nem tão pouco alarmar por qualquer manifestação profética, nem por palavras ou por carta que digam ser minhas, que anunciem que o Dia do Senhor já teria chegado.

Aleluia!

Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigénito;
quem acredita n'Ele tem a vida eterna!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (19,1/10)

Naquele tempo, Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade. Apareceu então um homem chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos e pessoa muito rica. Esforçava-se por ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não o conseguia, por ser de pequena estatura. Correu então à frente e subiu a um sicômoro para ver Jesus, que devia passar por ali. Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e disse-lhe: *Zaqueu, desce depressa que eu hoje preciso de ficar em tua casa*. Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus cheio de alegria. Ao verem isto, começaram todos a murmurar, observando que Jesus tinha ido hospedar-se em casa de um pecador. Entretanto, Zaqueu parou e disse ao Senhor: *Olha, Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se prejudiquei alguém, restituirei quatro vezes mais*. Disse-lhe Jesus: *Hoje a salvação chegou a esta casa, pois Zaqueu é também Filho de Abraão. É que o Filho do Homem veio procurar e salvar quanto estava perdido*.

Aleluia!

Homilia

1. Como sabemos, 2/3 do Evangelho de Lucas gasta-os o evangelista a relatar a viagem/peregrinação de Jesus mai-los discípulos a Jerusalém, a cidade santa do Templo judaico, situada quase a meio da Judeia.

Antes de o fazer, porém, já ele tinha andado de Seca para Meca na Samaria nortenha e zonas adjacentes, sempre de um lado para o outro!

Tinha já andado da Galileia para o Jordão (Mc 1,9), e logo ao contrário, de lá para Nazaré (Lc 4,16), que ficava lá ao fundo da Galileia; dali passou a Cafarnaúm (Lc 4,31), na margem do Lago de Genesaré, subiu depois muito lá para cima, muito depois da Fenícia, a Tiro e Sídon (Lc 6,17). Voltou depois à Galileia, também ao Jordão, do outro lado do Lago (a meio da Samaria, o Jordão abre-se ali numa espécie de lago), passou para o seu lado oriental, onde, a Gerasa e à vizinha Betsaida, aldeias ambas pagãs, ele foi buscar Pedro e André, seu irmão! (Jo 1,44), e ainda Filipe! (Jo 1,45), e só então se pôs a caminho de Jerusalém.

Sempre a andar: “O Filho do Homem não tinha onde reclinar a cabeça” (Mt 8,20). Por isso Francisco de Assis se fez mendicante: dum lado para o outro, como do que me dão e anuncio o Evangelho.

Em tudo isto, Jesus ia e foi a lugares muitos e diversos (Mt 14,13), aldeias e cidades (Lc 19,1). Recolhia-se muitas vezes em lugares desertos (Mt 14,13; Luc 9,18, etc) ou mesmo despovoados (Lc 9,12), uns tinham nome — Gólgota (Mt 27,33), por exemplo, lugar onde morreu — outros não (quando ensinou o “Pai nosso” estava em “algures” [Lc 11,1])…

Nunca estava no mesmo sítio. Jesus era um andante, sempre de um lugar para outro, daquele em que tinha comido (Jo 6,23) ou em que tinha já estado (Jo 10,40), para outro aonde se dirigia (Jo 6,21). De passagem, visitava os amigos: o doente Lázaro (Jo 11,1), a doente sogra de Pedro (Mc 1,30), Marta e Maria (Lc 10,38) … Alguns lugares Jesus conhecia-os bem “porque se reunia ali muitas vezes com eles” (Jo 18,2), noutros conheciam-no bem a ele os que lá moravam (Mt 14,35). Mas passava em muitos outros lugares de que nem sequer o nome sabia, “esse lugar que está aí à vossa frente, meus…!” (Mt 21,2). Ele até conhecia lugares de nome muito esquisito, Litróstotos (Lagedo), por exemplo, grego pela certa, mas língua que ele não sabia (Jo 19,13). Sem problemas, entrava nas aldeias, mesmo pagãs, na Samaria (Lc 9,52)… Quando lá, na Samaria, uma vez, puseram os discípulos a andar e não os receberam, Jesus disse-lhes: “Vamos para outra terra” (Lc 9,56)…

Mais ainda poderia contar, mas… Mateus resume isto tudo muito bem: “Jesus percorria as cidades e as aldeias, ensinando nas Sinagogas e proclamando a Boa Notícia do Reino” (Mt 10,35).

Não há dúvida nenhuma: depois da ressurreição, os Discípulos cumpriram o que o Mestre lhes tinha dito: “Ide pelo mundo inteiro e proclamai a Boa Nova a toda a criatura” (Mc 16,15). E eles espalharam-se pelo mundo como um pingo de mercúrio no oceano. Mesmo Pedro e Paulo…

2. Felizmente que a Graça vai sempre à frente dos nossos passos, de tudo o que fazemos e dizemos. Felizmente!, tal e qual como no tempo dos Apóstolos, quando começaram a espalhar-se por todo o Mundo conhecido de então. O que então acontecia! Tanto que poucos pouco tempo tiveram de o escrever! Ainda bem que, no hoje em que toda a gente fala e diz e sabe e pensa e a televisão transmite, felizmente e caladamente mas com verdade, as coisas vão acontecendo, essas de que ninguém fala, das que não vêm nos jornais nem se ouvem na televisão. Essas que são fruto da Graça, que geram movimentos e vagas de fundo e que, quando se dá conta delas, se não podem já controlar. Foi assim que o método histórico-crítico acabou com o literalismo bíblico, que o movimento ecuménico acabou – definitivamente ? – com os irmãos de costas voltadas e sempre a insultar-se, que a Ação Católica e depois o Vaticano II acabaram de vez com essa de que “os leigos são aqueles que não são”(clérigos) e com aquilo que Paulo escreveu a dizer que “as mulheres estejam caladas nas igrejas e devem ser submissas” (1 Cor 14,34). Já me esquecia de que o Concílio disse também, clarinho!, que a Igreja não é uma instituição nem uma carneirada.

3. Zaqueu, por exemplo. Zaqueu: ninguém falava dele, e ele não ia a Fátima a pé nem à televisão. Andava era perdido; mas já a Graça o tinha trabalhado. Por isso, mal o Senhor lhe disse que queria ir a sua casa, correu a descer do sicômoro, que ele era baixote. Sicômo era uma figueira pequenota! Como Zaqueu! Mesmo assim, porque a Graça o tinha já transformado por dentro, *a salvação foi a sua casa! Que também ele [já] era filho de Abraão!*

O Papa Francisco foi eleito a 13 de março de 2013; a 24 de novembro desse mesmo ano publicou “A alegria do Evangelho”. Quando li as primeiras páginas, topei logo com: é necessário ”sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz”. Fiquei especado… e acrescentei eu: alcançar “mesmo os que podem estar escondidos no alto de um pequeno sicômoro!”.

Agora é Frei Bento que fala. “A grande tentação religiosa consiste em pensar que o encontro com o Ressuscitado acontece apenas e sobretudo nas missas, nos sacrários e nas exposições do Santíssimo Sacramento. Esses exercícios espirituais valem e muito na medida em que nos lembrem que Jesus Cristo é o clandestino da semana, derrubando muros, separações, inimizades, entre pessoas e grupos. A devoção que retém as pessoas nas igrejas, nas sacristias, está a opor-se a um Jesus em viagem para as periferias sociais e culturais. Foi isto que o papa Francisco veio lembrar: só vale uma Igreja de saída! O Papa não está a inventar nada. Lembrar apenas a pergunta de Deus: que fizeste do teu irmão? O julgamento religioso de toda a história humana, religiosa ou profana, em todos os seus momentos, depende da resposta a essa pergunta”.

Há salvação ou não há? Deus é que não gosta de fazer nada sozinho, e o papa Francisco também não.

Preces

Senhor, aumentai em nós a Fé!

Abre-nos, Senhor, os olhos para os humildes,
tão perto de nós que nem os vemos,
tão terra a terra que os calcamos!

Abre-nos, Senhor, os olhos para o que é pequeno,
cuja grandeza só podemos medir e descobrir
se nos pusermos ao seu nível!

Abre-nos, Senhor, os olhos, de baixo para cima,
única atitude em que se veem as coisas grandes,
pois que, olhadas de cima, todas diminuem aos nossos olhos!

Abre-nos, Senhor, os olhos
e não deixes que tentemos sequer
dar lições de humildade aos humildes!

Comunhão

Da terra fazeis brotar o pão e o vinho,
que alegra o coração, que alegra o coração do Homem.

Encheis a terra, Senhor, com o fruto das vossas obras!

Oração final

Oremos (...)

Reconfortados com a Palavra,
alimentados com pão e vinho,
memorial da Morte e Ressurreição de Jesus
e também sinal do Reino para que caminhamos,
abre-nos, Senhor, à tua Riqueza e à riqueza dos Irmãos:
ajuda-nos a sonhar o Reino
para que o possamos amar
antes que ele seja para nós uma realidade!
Nós to pedimos, por teu Filho Jesus, que é nosso Irmão,
e que nos enviou o seu Espírito de Verdade
a transformar a nossa tristeza em alegria (Jo 16,20).
Ámen!

Aviso: 4ª feira, às 21 Horas, na Capela de Fradelos (ao cimo da Rua Sá da Bandeira), celebração da Eucaristia no primeiro aniversário da morte do Pe. Leonel

Final

Louvai ao Senhor, todas as nações
Aclamai-o todos os povos!

É firme a sua misericórdia para connosco,
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

LEITURAS DIÁRIAS

2.ª feira:	Fl 2, 1-4; Sl 130;. Lc 14,12-14
3.ª-feira:	Fl 2, 5-11; Sl 21; Lc 14, 15-24
4.ª-feira:	Fl 2, 12-18; Sl 26; Lc 14, 25-33
5.ª-feira:	Fl 3, 3-8; Sl 104; Lc 15, 1-10
6.ª-feira:	Fl 3, 17; 4,1; Sl 121; Lc 16, 1-8
Sábado:	Fl 4, 10-19; Sl 111; Lc 16, 9-15

Contas (agosto . setembro)

	ago-16		set-16	
Contas Resumo	**Receitas**	**Despesas**	**Receitas**	**Despesas**
Mês anterior	4 860,28 €	-	7 523,86 €	-
Receitas Normais				
Ofertórios Dominicais	1 216,61 €	-	588,13 €	-
Outras Celebrações	- €	-	- €	-
Casamentos e Baptizados	2 450,00 €	-	1 150,00 €	-
Outras Ofertas	67,00 €	-	7,15 €	-
Ofertas Destinatarios das Folhas	100,00 €	-	- €	-
Triudo / 15 de Agosto	730,30 €		- €	-
Pessoal				
Pagamentos Presbítero	-	480,00 €	-	480,00 €
Subsidio de Transporte	-	350,00 €	-	350,00 €
Serviços				
Telefone da Igreja	-	- €	-	- €
Luz da Igreja	-	- €	-	
Luz da Casa Pastoral	-	7,00 €	-	7,00 €
Água da Casa Pastoral	-	13,06 €	-	11,29 €
Selos de Correio	-	79,20 €	-	20,40 €
Flores	-	392,00 €	-	- €
	-	- €	-	- €
Donativos				
Oferta à Diocese	-	100,00 €	-	100,00 €
Arrendamentos				
Renda da Casa Pastoral	-	350,00 €	-	350,00 €
Consumíveis				
Gráfica	-	- €	-	- €
Pão e Vinho	-	- €	-	7,15 €
Diversos	- €	107,80 €	- €	262,05 €
Cirio Pascal	-	- €	-	- €
Velas	-	- €	-	- €
Domínio Web	-	- €	-	- €
Livros	-	- €	-	- €
Envelopes	-	- €	-	- €
Assinatura Revistas	-	- €	-	- €
Fotocópias / Envelopes	-	- €	-	- €
Tinteiros	-	- €	-	- €
Despesas Bancárias	-	21,27 €	-	- €
Totais	9 424,19 €	1 900,33 €	9 269,14 €	1 587,89 €
Saldo	**7 523,86 €**		**7 681,25 €**	